

Inflação geral desacelera em Varginha no mês de março

Após dois meses consecutivos com forte alta, a inflação na cidade de Varginha, mensurada pelo IMPC-Unis, apresentou desaceleração



Após dois meses consecutivos com forte alta, a inflação na cidade de Varginha, mensurada pelo Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis), apresentou desaceleração com leve alta de 0,28% no mês de março comparado com fevereiro. Em doze meses a inflação acumulada atingiu 3,77%.

— local/ página 04

Programa de Voluntariado Cemig entrega doações da Campanha Dignidade Menstrual em Varginha

Empregados da Cemig realizaram, durante o mês de março, a Campanha “Dignidade Menstrual” que arrecadou mais de 18 mil unidades de absorventes femininos. Os itens arrecadados estão sendo doados para instituições de apoio e acolhimento a meninas e mulheres em situação de risco social, em diversas regiões do estado.



— local/ página 05

Cefet pode entrar em greve; inclusive campus Varginha



Professores do Cefet planejam greve por tempo indeterminado a partir da próxima segunda-feira (15/4). A decisão foi tomada em assembleia nessa última terça-feira (9/4) entre representantes das dez unidades do Cefet em Minas, inclusive Varginha.

— local/ página 04

Atrações e diversões: aniversário de 8 anos do Via Café Shopping Center



— local / página 05

Denúncias de assédio moral na Polícia Civil voltam a ser debatidas na ALMG



— regional / página 06



— local / página 07



— página 03

Reflexão do dia

Jeremias 40

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá, quando o tomou, estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativo de Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para babilônia.

2 Tomou o capitão da guarda a Jeremias, e disse-lhe: O Senhor teu Deus pronunciou este mal, contra este lugar.

3 E o Senhor o trouxe, e fez como havia falado; porque pecastes contra o Senhor, e não obedecestes à sua voz, portanto vos sucedeu isto.

4 Agora, pois, eis que te soltei hoje das cadeias que estavam sobre as tuas mãos. Se te apraz vir comigo para babilônia, vem, e eu cuidarei de ti, mas se não te apraz vir comigo para babilônia, deixa de vir. Olha, toda a terra está diante de ti; para onde parecer bom e reto aos teus olhos ir, para ali vai.

5 Mas, como ele ainda não tinha voltado, disse-lhe: Volta a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei de babilônia pôs sobre as cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou se para qualquer outra parte te aprouver ir, vai. E deu-lhe o capitão da guarda sustento para o caminho, e um presente, e o deixou ir.

6 Assim veio Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá; e habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

7 Ouvindo, pois, todos os capitães dos exércitos, que estavam no campo, eles e os seus homens, que o rei de babilônia tinha nomeado a Gedalias, filho de Aicão, governador da terra, e que lhe havia confiado os homens, e as mulheres, e os meninos, e os mais pobres da terra, que não foram levados cativos a babilônia,

8 Vieram ter com Gedalias, a Mizpá; a saber: Ismael, filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, filhos de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efaí, o netofatita, e Jezanias, filho de um maacatita, eles e os seus homens.

9 E jurou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; ficai na terra, e servi o rei de babilônia, e bem vos irá.

10 Quanto a mim, eis que habito em Mizpá, para estar às ordens dos caldeus que vierem a nós; e vós recolhei o vinho, e as frutas de verão, e o azeite, e colocai-os nos vossos vasos, e habitai nas vossas cidades, que tomastes.

11 Do mesmo modo todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que havia em todas aquelas terras, ouviram que o rei de babilônia havia deixado alguns em Judá, e que havia posto sobre eles a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã,

12 Então voltaram todos os judeus de todos os lugares, para onde foram lançados, e vieram à terra de Judá, a Gedalias, a Mizpá; e recolheram vinho e frutas do verão com muita abundância.

13 Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos, que estavam no campo, vieram a Gedalias, a Mizpá.

14 E disseram-lhe: Bem sabes que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael, filho de Netanias, para tirar-te a vida. Mas, Gedalias, filho de Aicão, não lhes deu crédito.

15 Todavia Joanã, filho de Careá, falou a Gedalias em segredo, em Mizpá, dizendo: Irei agora, e ferirei a Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém o saiba; por que razão te tiraria ele a vida, de modo que todos os judeus, que se têm congregado a ti, fossem dispersos, e perecesse o restante de Judá?

16 Mas disse Gedalias, filho de Aicão, a Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa; porque falas falsamente contra Ismael.

COLUNA MINAS GERAIS
Rede de Notícias do Sindijori

15 vereadores trocam de sigla em Ipatinga

Dos 19 vereadores de Ipatinga, 15 trocaram de partido dentro do prazo estipulado por lei. Isto porque terminou no último sábado (5), a janela partidária. Já nestes novos partidos, os parlamentares devem concorrer à reeleição para o cargo de vereador já pelo novo partido do qual foi filiado. A Lei dos Partidos Políticos (9.096/1995) determina que os mandatos são dos partidos, e não dos vereadores e que estes são eleitos pelo modelo do voto proporcional. Porém, a legislação abre uma brecha, conhecida como janela partidária, que permite a troca de legendas seis meses antes do pleito, para que eles possam trocar de partido sem perder o mandato. (Jornal dos Vales – Ipatinga)

Bem Brasil fecha parcerias

A empresa líder de vendas de batatas congeladas no Brasil, Bem Brasil, estará presente como parceira bronze na Copa Internacional de Mountain Bike, que é seletiva para os Jogos Olímpicos de Paris e atrai atletas de aproximadamente 50 países. Além disso, a Bem Brasil fornecerá batatas para ambos os eventos, que acontecerão em abril em Araxá, Minas Gerais, com expectativa de público superior a 60 mil pessoas. A parceria busca ampliar a visibilidade da marca em âmbito nacional e internacional, aproveitando o potencial dessas competições no ciclismo para promover hábitos de vida saudáveis. (Clarim.net)

Atleta da Caldense fica em 10º lugar

O atleta da Caldense, Rafael Leôncio, competiu a 28ª Maratona Internacional de São Paulo na manhã de domingo, 7. Rafael apresentou um grande desempenho entre os principais atletas do Brasil e do mundo, cruzando a linha de chegada em 10º lugar. Participaram cerca de 18 mil corredores e as premiações somadas dos primeiros colocados de cada categoria chegaram a 40 mil reais. Rafael Leôncio foi o sétimo melhor brasileiro da prova, fazendo tempo próximo ao de corredores renomados como Ederson Vilela, Renílson Silva, Geílson Conceição, entre outros. (Jornal da Mantiqueira)

Fundação de Arte inaugurada em BH

A Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) expandiu suas atividades com a inauguração da Faop Liberdade em Belo Horizonte, uma iniciativa do Governo de Minas Gerais em parceria com o Centro de Arte Popular (CAP). A nova unidade, localizada no Circuito Liberdade, oferecerá uma série de ações culturais, como exposições, rodas de conversa e oficinas, totalmente gratuitas. Essa é a terceira extensão da Faop fora de Ouro Preto, seguindo os exemplos de Paracatu e Guaxupé. A próxima cidade a receber uma unidade será Santa Luzia. (Jornal Andradas Hoje)

Vale do Lítio muda o Vale do Jequitinhonha

O Vale do Jequitinhonha registrou um aumento significativo de 18,45% na abertura de empresas em 2023, impulsionado pelo investimento no setor de extração de lítio. A presença de grandes empresas na região, como a Sigma Lithium, está gerando desenvolvimento econômico e novas oportunidades de emprego e empreendedorismo local. O Vale do Lítio se destaca como um polo em ascensão, atraindo investidores e impulsionando a economia regional. (Balcão News)

Venda de combustíveis cresce em MG

As vendas de combustíveis em Minas Gerais no primeiro bimestre de 2024 registraram um aumento de 8,5%, totalizando 2,61 milhões de metros cúbicos, impulsionadas principalmente pelo crescimento expressivo do consumo de etanol hidratado, que aumentou 86% no período. O diesel também teve destaque, com um aumento de 6,6% nas vendas. Por outro lado, as vendas de gasolina diminuíram 11,6%. Em fevereiro, as vendas totais de combustíveis no estado alcançaram 1,2 milhão de metros cúbicos, apresentando um crescimento modesto de 0,8% em relação ao mesmo mês de 2023 e uma queda de 6,34% em comparação com janeiro. (Diário do Comércio)

Congada participa de festa em Aparecida

Em comemoração a 115ª festa em louvor a São Benedito no município de Aparecida (SP), a Congada de Carvalhópolis Santa Efigênia participou da Consagração das Congadas e Moçambique no Santuário Nacional de Aparecida na festa que acontece logo depois da Pascoa. O evento teve a participação de mais de 200 grupos de congada e Moçambique, que por lá estiveram marcando presença no movimento “tambo-rizado” dos congos, catopés, moçambique desde a Praça do Santuário em procissão até o altar de exposição da Santa (Nossa Senhora) em seu santuário. O grupo de Congada Santa Efigênia é um bem imaterial registrado como Patrimônio Cultural de Carvalhópolis. (Jornal Panorama)

COLUNA MG

Principais destaques dos jornais integrantes da Rede Sindijori MG
www.sindijoring.com.br



Drª. Patrícia Bregalda Lima

OAB/MG 65.099
Av Salum Assad. David,
70 - Santa Luiza
Tel: (35) 3214-5051

patriciabregalda@varginha.com.br

Credibilidade, tradição e modernidade.



JANILTON
CONTABILIDADE

(35) 2106-8100



Advogado(a) da CAA/MG
tem condições especiais
para ter Unimed.

ESTAMOS PRONTOS PARA TE ATENDER.
SOLICITE JÁ UM ORÇAMENTO:
(31) 2103-1603
(31) 2103-1604
(31) 2103-1605



Alerta Digital

Por Stenio Santos Sousa



Entre a antiga e a nova Lei de Cyberbullying no Brasil

Na edição de 02 de novembro de 2023, tivemos a oportunidade de tecer breves comentários sobre a Lei nº 13.185/2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) em território pátrio. Com a publicação de um novo diploma legislativo sobre a mesma temática, em janeiro de 2024, pensamos ser importantes algumas novas considerações e comparações.

Conforme delineado pelo artigo 4º da lei 13.185/2015, o Programa estabelece uma abordagem abrangente e multidisciplinar para prevenir e combater o bullying em todos os âmbitos da sociedade. Seus objetivos principais incluem a prevenção da intimidação sistemática, a capacitação de educadores e equipes pedagógicas para lidar com o problema eficazmente, e a implementação de campanhas educacionais para aumentar a conscientização sobre o tema. Além disso, visa instituir diretrizes para a conduta de pais e responsáveis na identificação e no manejo de situações envolvendo vítimas e agressores, oferecendo suporte psicológico, social e jurídico aos envolvidos.

O programa busca promover uma cultura de paz e tolerância, enfatizando a cidadania, a empatia e o respeito mútuo, ao passo que preconiza a responsabilização dos agressores por meio de métodos que favoreçam a mudança de comportamento, evitando a punição excessiva. Finalmente, tem como meta a conscientização sobre a violência em todas as suas formas, com foco especial nas práticas de bullying, seja no ambiente escolar ou na comunidade, envolvendo estudantes, professores e outros profissionais.

A conduta de bullying é ali caracterizada como “todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.”

Deste modo, o bullying é realizado quando a intimidação sistemática ocorre por meio de ataques físicos; insultos pessoais; comentários sistemáticos e apelidos pejorativos; ameaças por quaisquer meios; grafites depreciativos; expressões preconceituosas; isolamento social consciente e premeditado; pi-lhérias.

No caso de intimidação sistemática na Internet, considerada como cyberbullying, por outro lado, ocorre “quando se usarem os instrumentos que lhe são próprios para depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e dados pessoais com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial”.

A Lei 13.185 classifica o bullying conforme as ações praticadas em verbal, moral, sexual, social, psicológico, físico, material e virtual. Este último quando ocorrer depreciação da vítima, envio de mensagens intrusivas da intimidade, envio ou adulteração de fotos e dados pessoais que causem sofrimento ou quando houver intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social, sempre por meio de novas tecnologias de informação e comunicação.

A nova Lei de Bullying (Lei nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024), ao seu turno, sem substituir a Lei nº 13.185/2015, “institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares” e prevê a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente, a ser elaborada e sob a responsabilidade do Poder Executivo. Além disso, promoveu alterações no Código Penal e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Quanto à política instituída pela Lei 14.811/2024, é possível afirmar que estabelece um marco legal e estratégico para abordar um dos problemas mais graves que afetam a infância e a adolescência no país. Ali fica reconhecido que a prevenção e o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual devem transcender o atendimento às vítimas, considerando o contexto social

mais amplo de famílias e comunidades.

Ao propor uma abordagem transversal, que inclui a capacitação continuada de todos os agentes públicos envolvidos com crianças e adolescentes em situação de violência sexual, a política enfatiza a gestão aprimorada das ações preventivas e de enfrentamento, com fortalecimento das redes de proteção existentes. Além disso, dentre outras medidas, propõe a criação de espaços democráticos para a participação e o controle social, com especial atenção aos conselhos de direitos da criança e do adolescente, para o fim de garantir atendimento especializado e em rede para as vítimas e suas famílias.

Como é possível notar, a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente e o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) têm objetivos complementares e metodologias que se interligam na promoção do bem-estar e da segurança de crianças e adolescentes. Ambas as iniciativas reconhecem, com razão, a importância de criar ambientes seguros para o público infantojuvenil, seja na escola, em casa ou na comunidade.

A relação entre essas políticas e programas pode ser compreendida através de várias dimensões: a) prevenção e educação; b) fortalecimento das redes de proteção; c) capacitação de profissionais; d) atendimento especializado; e) participação e controle social; e) promoção de cultura de paz e tolerância.

No que concerne às dimensões de prevenção e educação, nota-se que tanto a política quanto o programa enfatizam a prevenção como estratégia primordial, buscando educar a comunidade, incluindo crianças, adolescentes, pais, educadores e outros profissionais, sobre os riscos e as consequências do abuso, exploração sexual e bullying. Busca-se o empoderamento de indivíduos por meio do processo educativo que lhes garanta a capacidade de identificar, prevenir e intervir adequadamente nessas situações.

Ambos visam fortalecer as redes de apoio e proteção ao redor das crianças e adolescentes, envolvendo a colaboração entre escolas, famílias, conselhos tutelares, serviços de saúde e assistência social, além de organizações não governamentais, com o fito de criar um sistema coeso de detecção precoce, intervenção e suporte às vítimas e às famílias afetadas.

Destacamos ainda o fomento a espaços democráticos para a participação e o controle social, especialmente através dos conselhos de direitos da criança e do adolescente, como um base comum entre a política e o programa, que visam assegurar que a comunidade tenha voz ativa no planejamento, na implementação e na avaliação das políticas públicas destinadas à proteção da infância e adolescência.

Finalmente, tanto a política quanto o programa compartilham o objetivo de promover valores de respeito mútuo, empatia, cidadania e tolerância, fundamentais para a construção de uma sociedade que repudia a violência em todas as suas formas, incluindo o abuso, a exploração sexual e o bullying.

Quanto à definição e formas de manifestação do Bullying e Cyberbullying, não há uma diferença significativa entre os diplomas legislativos, todavia a nova Lei de Bullying rompe com a técnica anterior, que apenas instituiu um programa

de enfrentamento ao problema sem punições, ao criar novos tipos penais (art. 146-A e parágrafo único, ambos do Código Penal) e estabelecer penalidades específicas, que inclui multa ao bullying e pena de reclusão de 2 a 4 anos mais multa para o cyberbullying, exceto se a conduta configurar crime mais grave.

Nada obstante o evidente equívoco na criação de crime sem pena de reclusão ou detenção (Bittencourt, 2024), em violação ao art. 1º, da Lei de Introdução do Código Penal (Dec.-Lei 3.914/1941), a iniciativa traduz o grau de preocupação atual com a questão que tem escalado a graus nunca antes visto, em especial por conta de constantes notícias de ataques a escolas e suicídios de crianças e adolescentes, e reconhece a gravidade desses atos e a necessidade de mecanismos de responsabilização mais fortes.

Com a instituição de um programa e de uma política previstos em legislação, é preciso agora dar o passo seguinte e iniciar as medidas para a efetiva concretização desse “dever-ser”, com dados ou estudos que permitam avaliar o impacto das leis na redução de casos de bullying e cyberbullying, em busca de uma sociedade mais fraterna, pluralista e sem preconceitos, livre, justa e solidária, fundada na dignidade da pessoa humana.



Stenio Santos Sousa é delegado de polícia federal desde 2003, tem mestrado em Ciências Policiais, pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, de Portugal; professor da Academia Nacional de Polícia; líder do grupo de pesquisa Criminalidade Organizada Cibernética, certificado pela Escola

Superior de Polícia junto ao CNPq; autor da obra “Investigação Criminal Cibernética: por uma política criminal de proteção à criança e ao adolescente na Internet”. <http://lattes.cnpq.br/9988165017358024>

Referências

Bittencourt, C. R. (2024, 7 de fev.). Lei cria medidas para proteção a vítimas de bullying e cyberbullying. *Conjur*. Recuperado de: <https://www.conjur.com.br/2024-fev-07/lei-cria-medidas-para-protecao-a-vitimas-de-bullying-e-cyberbullying/>

Sousa, S. S. (2023, 01 de nov.). Cyberbullying e ataques a escolas no Brasil: estranha coincidência?. *Gazeta de Varginha*. Recuperado de: <https://www.gazetadevarginha.com.br/post/columna-alerta-digital-02-11-2023>

Inflação geral desacelera em Varginha no mês de março

Após dois meses consecutivos com forte alta, a inflação na cidade de Varginha, mensurada pelo IMPC-Unis, apresentou desaceleração



Após dois meses consecutivos com forte alta, a inflação na cidade de Varginha, mensurada pelo Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis), apresentou desaceleração com leve alta de 0,28% no mês de março comparado com fevereiro. Em doze meses a inflação acumulada atingiu 3,77%.

O IMPC-Unis é cal-

culado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis e GEE-SUL, visando representar uma medida da inflação geral em Varginha. São coletados os preços de 5 grandes grupos de gastos: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação, divididos em 11 subgrupos e 44 itens que totalizam 503 preços coletados

mensalmente. O grupo com maior alta foi comunicação (2,88%) tendo apresentado alta nos planos básicos de internet (4,23%) e também nos planos básicos de telefonia móvel (0,47%). O segundo grupo com maior expansão foi alimentação (0,44%). As elevações mais consideráveis foram com tomate (26,75%), alface (10,92%) e batata (10,69%) devido à menor oferta e impactos do clima na produção. Enquanto que as maiores diminuições ocorreram com a banana (-11,98%), feijão carioca (-8,92%) e arroz (-7,65%), em função de menor demanda no caso da banana e da intensificação da colheita nos outros

dois produtos.

No grupo transporte ocorreu alta de 0,42% devido ao aumento do etanol (2,07%), enquanto a gasolina (0,34%) e o diesel (-0,15%) tiveram variações bem tênues.

Mais uma vez o grupo habitação teve queda (-0,23%), o destaque de alta foi o gás de cozinha (1,01%), enquanto houve queda nos produtos de higiene pessoal (-2,66%) e nos itens de limpeza geral da residência (-1,57%).

O grupo educação apresentou estabilidade. Conforme previsto no relatório anterior, realmente ocorreu uma desaceleração inflacionária em Varginha, sendo a primeira neste ano

de 2024. Até a presente data (09/04) o IBGE não divulgou o resultado do IPCA, mas as expectativas apontam para uma taxa de 0,25%, representando também uma desaceleração, que se confirmada mostrará os dados de Varginha muito convergentes com o resultado nacional.

A prévia da inflação divulgada pelo IPCA-15 também desacelerou, atingindo 0,36% (em fevereiro foi 0,78%). Mesmo com a maioria dos produtos hortifrutigranjeiros não tendo intensificado suas ofertas ocasionando elevações em seus preços (o que impactou muito o valor da cesta básica na cidade), as quedas ocorridas no

arroz, feijão carioca, itens de limpeza e de higiene pessoal, bem como a estabilidade dos combustíveis oriundos do petróleo, contribuíram decisivamente para o resultado deste mês do IMPC.

Outro fator importante foi o menor nível de difusão inflacionária, quantidade de produtos pesquisados que apresentaram alta, que nesta pesquisa atingiu 36% (abaixo dos 40% na última sondagem). No curto prazo, espera-se uma inflação mais comportada no próximo mês com a possibilidade de intensificação da safra, especialmente dos hortifrutigranjeiros, bem como a estabilidade dos preços médios dos demais grupos.

Cefet pode entrar em greve; inclusive o campus Varginha

Professores do Cefet planejam greve por tempo indeterminado a partir da próxima segunda-feira (15/4). A decisão foi tomada em assembleia nessa última terça-feira (9/4) entre

representantes das dez unidades do Cefet em Minas, inclusive Varginha.

A greve é em manifestação pelas perdas salariais acumuladas em quase 40% desde julho de 2010;

e também contra perdas da verba de custeio, de 15 milhões de reais desde 2019.

No final do ano passado o governo fez proposta de reajuste de 4,5% no ano que vem, e acréscimos

no vale-alimentação, auxílio-creche e plano de saúde.

Na próxima segunda, antes de iniciar a greve, os professores do Cefet vão fazer nova assembleia.

Fonte: Blog do Madeira



**A FADIVA É
NOTA MÁXIMA NO MEC
NO CURSO DE DIREITO
E NO EAD!**

★★★★★ ★★★★★

5 5

FADIVA FADIVA DIGITAL

Construir para desenvolver !!!

A Fábrica de Blocos Luciano tem atendido grandes obras em Varginha e região! Com qualidade e presteza tem feito com que seus clientes se mantenham sempre satisfeitos.

FÁBRICA DE BLOCOS LUCIANO

Blocos - Canaletas
Areias - Britas

Avenida dos Imigrantes, 4.425
Vargem - Varginha - MG

Fone: 3223-8833 / 99971-0206 / 99904-8833

**AINDA DÁ
TEMPO
DE ESTUDAR
NO UNIS COM
BOLSA DE
ATÉ 50%
NAS MENSALIDADES**

ENTRE EM CONTATO
(35) 9.9738-7488
vestibular.unis.edu.br

Grupo UNIS

Programa de Voluntariado Cemig entrega doações da Campanha Dignidade Menstrual em Varginha

Os itens arrecadados estão sendo doados para instituições de apoio e acolhimento a meninas e mulheres em situação de risco social

Empregados da Cemig realizaram, durante o mês de março, a Campanha “Dignidade Menstrual” que arrecadou mais de 18 mil unidades de absorventes femininos. Os itens arrecadados estão sendo doados para instituições de apoio e acolhimento a meninas e mulheres em situação de risco social, em diversas regiões do estado.

A iniciativa faz parte das ações do Programa Você – Voluntariado Cemig, que integra as práticas de promoção ESG realizadas pela empresa, estimulando e difundindo a solidariedade e o trabalho voluntário entre os colaboradores, de maneira a potencializar as ações de cidadania participativa e de transformação social.

Atualmente, já existem inúmeras iniciativas de políticas públicas e não governamentais

de combate à pobreza menstrual no país, a exemplo do ‘Programa Dignidade Menstrual’, lançado em 2024 pelo Governo Federal, que garante a distribuição gratuita e continuada de absorventes higiênicos para cerca de 24 milhões de pessoas beneficiadas, que estão entre 10 e 49 anos, e que não têm acesso a esse item fundamental durante o ciclo menstrual.

Entretanto, ainda existem muitas pessoas que menstruam precisando de ajuda, uma vez que a oferta do governo e de outras entidades não atende toda a demanda e muitas instituições buscam apoio e doações. Ainda há muitas mulheres que recorrem a itens alternativos de contenção do fluxo para sair de casa durante o período menstrual, e isso inclui papel de jornal, palha, sacos de super-



mercado, papel higiênico, pedaço de tecido e até miolo de pão. Parece absurdo, mas é a realidade de muita gente, e ela tem nome: pobreza menstrual.

Segundo a analista de sustentabilidade da Cemig, Marina Souza Lúcio Oliveira, foi pensando em contribuir para mudar essa realidade que o Programa Você idealizou a campanha. “A nossa intenção com essa campanha é levar a dignidade menstrual também

para quem a distribuição gratuita não contempla, mas ainda assim se encontra em situação de vulnerabilidade. Escolas e instituições que atendem essas pessoas fizeram o alerta sobre essa necessidade e nos inspiraram a agir nesse sentido.”

No Sul do Estado, as doações foram destinadas para a Associação Afeto e para a Oficina do Ser, na cidade de Varginha, e para a Escola Municipal Professora Josefa Azevedo



Torres, em Pouso Alegre. Além destas cidades, a campanha também vai beneficiar instituições em Belo Horizonte, Montes Claros, Uberlândia, Divinópolis, Governador Valadares e Ipatinga.

Maria Carmen Gomes Silveira, técnica administrativa da Cemig e uma das voluntárias da campanha, relata a importância da iniciativa: “Há coisas que a gente percebe que são privilégios apenas quando refletimos

sobre elas. Para nós, absorventes são itens incorporados ao dia a dia e nem pensamos neles; quando precisamos é só abrir o armário e lá estão. Para tantas mulheres receber um pacote de absorvente é uma forma de reconhecer-se digna e merecedora de um mínimo de atenção, de um olhar compassivo. Para nós custa muito pouco, mas para quem precisa e não pode comprar, receber tem um valor imenso!”

Atrações e diversões: aniversário de 8 anos do Via Café Shopping Center

PROGRAMAÇÃO

Roleta Premiada*
Compras acima de R\$50,00 participe e leve prêmios para casa
*Compras realizadas nas lojas do shopping no dia 12/04/2024

Show Mamonas Cover
Sexta-feira 12/04, a partir das 11h, na entrada principal

Apresentação de Dança Celebration
Academia Elaine Nascimento
Sábado 13/04, às 19h, em frente a Cafeteria Kapeh

A Música e o Palhaço
Banda Fanfarra
Sábado 13/04, às 13h, nos corredores do shopping

Espectáculo Mágico
Presença de personagens Círculo
Sábado 13/04, a partir das 17h, nos corredores do Via Café

Show Circo dos Sonhos
Domingo 14/04, às 15h, no estacionamento do shopping

Nesta próxima sexta-feira, dia 12 de abril, o Via Café Shopping Center completa oito anos de funcionamento. E para garantir que a data seja celebrada de forma especial, o centro de convivências vai promover às famílias do Sul de Minas, um fim de semana

de atrações gratuitas. Apresentação musical inédita, espetáculo circense e de fanfarra e uma promoção interativa fazem parte da programação.

O Via Café Shopping Center chegou a Varginha, em 2016. Com 35 mil m de área

construída, o empreendimento se tornou referência na região em compras, entretenimento e gastronomia. O shopping possui quatro lojas âncoras – Havan, Renner, Riachuelo e Lojas Americanas –, academia, boliche, farmácia, hipermercado, área de lazer completa, salas de cinema com tecnologia 3D, restaurantes e praça de alimentação com diversas opções de fast-food.

E o resultado disso é que, desde que foi inaugurado, cerca de 25 milhões de pessoas já passaram pelas dependências do mall. “Este número só reforça a aceitação do shopping pelos sul-mineiros que ano a ano, contam com as novidades do Via Café. Es-

tamos cientes da nossa importância para a região e, por isso, seguimos com o nosso propósito de ofertar à região, experiências incríveis e inéditas, que antes só eram possíveis nas grandes cidades”, afirma o gerente de Vendas e Marketing, Leonardo Andrade.

Durante os três dias de atrações, as lojas, quiosques e demais operações do Via Café também vão oferecer produtos e serviços com preços especiais. “Nosso público é o grande responsável pelo nosso sucesso e, por isso, convidamos a todos para, mais uma vez, participarem da nossa festa”, diz a coordenadora de Marketing, Priscila Pompeu.

58 ANOS Diário Regional

Gazeta

Revelando Verdades

DE VARGINHA

Gazeta de Varginha Ltda
CNPJ: 21.535.075/0001-47

Telefones
(35) 3221-4668
(35) 3221-4845 (fax)
(35) 9 9988-3000 (whatsapp)

Diário de circulação regional
Horário de funcionamento: 8h às 18h

Diretora administrativa:
Ana Maria Silva Piva

Jornalista responsável:
Lanamara Silva (MTB: 8304 JP)

Editor:
Rodrigo S. Fernandes
(Sindjori-MG: 312/99)

Administração / revisão:
Lanamara Silva

Jornalista e superintendente de redação:
Paulo Ribeiro da Silva
Fernandes (MTB: 16.851)

Endereço:
Av. dos Imigrantes, 445 - Santa Maria - CEP: 37022-560 - Varginha

E-mail:
gazetadevarginha@gmail.com (redação)
gazetacomercial2@gmail.com (comercial)

Site oficial:

www.gazetadevarginha.com.br
gazetavga.blogspot.com.br

Redes Sociais

Facebook: Gazetavga
Instagram: gazetadevarginha2

ABRAJORI – Associação Brasileira de Jornais do Interior
SINDJORI – Sind. Prop. De Jornais e Revistas do Interior
ADJORI – Associação dos Jornais

A redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimos, que são de inteira responsabilidade

Assinaturas 2024	
semestral	R\$ 575,00
anual	R\$ 1.130,00
avulso	R\$ 2,90
+ taxa de envio	

Denúncias de assédio moral na Polícia Civil voltam a ser debatidas na ALMG

Possíveis casos de assédio moral na Polícia Civil serão novamente discutidos em audiência na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Como desdobramento de reunião realizada em dezembro de 2023, a Comissão dos Direitos da Mulher quer ouvir a Corregedoria da corporação sobre denúncias que não estariam sendo apuradas. A audiência foi na quarta-feira (10), às 16 horas, no Plenarinho II.

O requerimento é da deputada Beatriz Cerqueira (PT), mesma parlamentar que conduziu a audiência em dezembro.

Naquela ocasião, participantes apontaram a falta de encaminhamento adequado na Polícia Civil às denúncias de as-

sédio. Além disso, seria prática da instituição punir os denunciantes.

Segundo os relatos, a situação não se alterou nem mesmo depois do caso da escrivã Rafaela Drumond, de 32 anos, encontrada morta dentro de casa, no Município de Antônio Carlos (Região Central). Ela atuava na delegacia de Carandaí (Central) e, antes de tirar a própria vida, relatou a uma amiga estar sendo vítima de assédio moral e sexual no trabalho.

“Queremos saber da Corregedoria as ações de enfrentamento ao assédio. Vários pontos ficaram em aberto na audiência de dezembro. Agora é o momento dessa devolutiva: o que foi feito e os encaminha-

mentos.” disse a Dep. Beatriz Cerqueira

Por outro lado, na mesma audiência, a Polícia Civil destacou medidas adotadas para coibir os assédios.

Essas ações teriam levado, inclusive, ao aumento do número de denúncias. Mas a conclusão de Beatriz Cerqueira, após o encontro, foi de que as estruturas atuais da corporação não pareciam suficientes para combater os casos de assédio.

Para essa nova reunião, além da Corregedoria da Polícia Civil, foram chamadas policiais que fizeram as denúncias, além de representantes do Ministério Público e da Defensoria Pública.

Fonte: ALMG



Minas tem saldo comercial de US\$ 6,1 bi, o maior para o primeiro trimestre desde 2020



No acumulado dos três primeiros meses de 2024, as exportações de Minas Gerais cresceram 6,1% e as importações tiveram queda de 1,4% na comparação com o mesmo período de 2023. Com isso, o estado registrou o maior saldo comercial desde 2020, de US\$ 6,1 bilhões, para o primeiro trimestre. Em março/2024, o superávit foi de US\$ 2 bilhões, com as exportações alcançando US\$ 3,2 bilhões e as im-

portações US\$ 1,2 bilhões.

Os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/Mdic) estão disponíveis em um novo painel interativo - Comércio Internacional de Minas Gerais - lançado nesta semana pela Fundação João Pinheiro com o objetivo de auxiliar gestores públicos na criação de políticas econô-

micas baseadas em evidências. A ferramenta expande as possibilidades de análise da composição e dos fluxos da economia de Minas Gerais e sintetiza uma base de dados com valores de exportação, importação, do saldo comercial e dos principais parceiros e produtos comercializados no estado com outros países para o período de 2020 a 2024

Números

Em comparação às

exportações dos três primeiros meses de 2023, o acumulado de 2024 registrou crescimento de 34,5% nas exportações de minério de ferro, o que representou uma participação de 36,2% do produto na pauta mineira.

Nas importações, a ligeira queda (1,4%) foi puxada pelos mesmos produtos que registraram retração em março/2024: veículos automotivos, combustíveis minerais e produtos químicos orgânicos.

Na comparação entre março de 2024 e março de 2023, houve queda de 16,6% nas exportações e de 9,3% nas importações de Minas Gerais. Ainda assim, o estado se posicionou como o segundo maior exportador do país, com participação de 11,3%, atrás apenas de São Paulo (19,3%). No Brasil, o superávit foi de US\$ 7,5

bilhões em março de 2024, com recuo de 14,7% nas exportações e de 7,3% nas importações frente ao mesmo mês do ano passado.

Com exceção das exportações de café, que cresceram 11% em março de 2024 em relação ao mesmo mês de 2023, os outros principais produtos registraram queda nesta mesma base de comparação: minério de ferro, -9,2%; soja, -40,1%; ferro-nióbio, -36,3%; ouro, -12,9%. Esses cinco produtos juntos corresponderam a mais de 60% da pauta de exportações do mês, com destaque para a participação do minério de ferro (31,2%).

Nesse mesmo recorte, a queda das importações foi resultado da redução das importações de veículos automotivos (-11,7%), combustíveis minerais (-32,1%) e produtos químicos orgânicos (-38,7%).

As importações de máquinas e equipamentos mecânicos e de máquinas e equipamentos elétricos, principais produtos da pauta, aumentaram, respectivamente, 15,1% e 5,7%. Esses cinco produtos alcançaram quase 60% do valor total das importações mineiras em março de 2024.

Os principais destinos das exportações de Minas Gerais foram a China, cuja participação no valor total passou de 42,2% em março de 2023 para 43,2% em março de 2024, e os Estados Unidos, participação de 11,1% frente a 7,7% na mesma base de comparação.

Esses mesmos países foram também a principal origem das importações, com participação de 29,2% da China e de 13,4% dos Estados Unidos em março de 2024.

COLUNA ARTE E CULTURA EM AÇÃO

ESTÁ LONGE DO FIM...

Para abordarmos os espaços culturais, atualmente, precisamos, ainda que superficialmente, explicar as mudanças que ocorreram nos últimos anos.

O que antes era feito de maneira informal, por meio de financiamento privado, com apoio de familiares, amigos, mecenas amantes das artes, hoje acontece com a implantação de Leis de Incentivo à Cultura em todas as esferas públicas.

É um fato notório ouvirmos aos quatro cantos que: A CULTURA TEM MUITO DINHEIRO, muito fomento direto e indireto que são destinados à execução de projetos culturais.

É uma parceria entre as administrações públicas com os artistas que deveria ocorrer da maneira mais sistemática e sem complexidade alguma, porque as Leis Federais já existem de fato e de direito e estão aí para assegurar e garantir a expansão e difusão da CULTURA por meio de expressões ARTÍSTICAS que não são consolidadas por inúmeros motivos.

Varginha por mais de 20 anos repassa uma porcentagem mínima da renúncia fiscal prevista por Lei à classe artística e esse valor não muda.

Há anos, ainda que tudo tenha sido inflacionado, inclusive os impostos, o COMIC – Conse-

lho Municipal de Incentivo à Cultura – por anos consecutivos vem passando uma miséria aos profissionais da Cultura.

Aqueles que estão com a administração das atividades culturais nas mãos, geralmente são pessoas que não compreendem as demandas artísticas do município de Varginha. Não percebem que os equipamentos para as realizações e execuções de projetos, todos eles voltados à população como forma de contrapartida, aumentam seus valores de mercado ano após ano.

Vale salientar que os artistas e produtores culturais que desenvolvem a CULTURA em seus territórios, são trabalhadores sem vínculos empregatícios, que vivem por sua conta e risco.

Os governantes, quando apresentam seus Planos de Governos, precisam apresentar o PLANO DE CULTURA, mas quando isso ocorre não é colocado em prática, porque o setor cultural está sempre na "lanterninha".

Todas as classes que compõem o quadro de funcionários de servidores públicos têm seus direitos trabalhistas garantidos, mas o artista, aquele que não pertence a um rol de celebridades devidamente remunerada pelas grandes indústrias culturais, vive às margens de um processo que hoje só é adquirido com a elabo-

ração de projetos, num processo seletivo de editais culturais.

O governo federal não tem medido esforços para valorizar a Cultura Nacional e tem legitimado fomentos em todas as esferas para que estes cheguem até os trabalhadores da arte.

Esse processo se dá com a participação amplamente descentralizada e democrática da sociedade civil, pelo menos assim deveria ser...

Todo esse processo cultural atual tem que ser participativo e não imposto, independente dos nichos partidários.

A POLÍTICA do trabalhador da cultura é a sua ARTE, ainda que ele seja partidário.

Assim como a saúde, a educação, o turismo, o esporte e demais repartições públicas possuem suas VERBAS, a CULTURA também possui e, essas verbas precisam chegar até seu destino de maneira equânime, acessível, democrática, onde os editais sejam de inclusão e não de exclusão.

Passados quase 10 meses da adesão do nosso município à LPG – Lei Paulo Gustavo, uma Lei que seria de caráter EMERGENCIAL, a

saga continua. O desrespeito e o descaso pela classe artística persistem e insistem em não concretizar o pagamento de todos aqueles que se submeteram a todo um processo de seleção e foram classificados e habilitados.

As desculpas são as mais descabidas.

Comparando as demandas da cultura do município em relação as demandas estaduais, concluímos que há uma má vontade e uma inépcia muito grande daqueles que estão à frente de todo o processo.

Aguardamos comunicações de cronogramas de pagamentos, alinhamentos de informações básicas, mas ao longo desses meses os trabalhadores da arte não passam de fantasmas para a entidade federativa que é responsável por toda a distribuição dos fomentos advindos do estado para repasse.

E para quem sabe a função dos BOBOS DA CORTE, saberão que além de entreterem a monarquia, somos os únicos que podemos criticá-los sem sofrer represálias... Pelo menos no século XVII assim era.

As pessoas precisam saber de todas as estruturas existentes, antes de saborearem as grandes obras artísticas.

O artista não é malandro, não é baderneiro e nem está para mendigar que pague seus boletos ou coloquem alimento à sua mesa. Ele é um trabalhador como qualquer outro profissional e precisa que sua arte seja respeitada.

Após meses numa queda de braço desnecessária, uma luz aparece no fim do túnel, brilhando radiantemente. Por ordem do Procurador da República do Ministério Público Federal, houve um despacho de um andamento processual, na data de 10 de abril de 2024.

O despacho do Procurador da república é para que a Fundação Cultural de Varginha informe o cronograma ou no mínimo uma estimativa de data para o repasse à CLASSE ARTÍSTICA, dos recursos públicos federais, recebidos pelo município, referentes à LC nº 195/2022.

Os TRABALHADORES DA CULTURAM aguardam ansiosos por esse veredito.



Malu Silva - Produtora Literária da APESUL - Associação de Poetas e Escritores do Sul de Minas; Acadêmica da AVLAC - Academia Varginhense de Letras, Artes e Ciências; Membro correspondente da AFESMIL - Academia Feminina Sul-Mineira de Letras; Contadora de Histórias e Escritora.

Contato: mlurdesmalu@gmail.com (35)99229 8830

Secretaria de Fazenda divulga balanço da arrecadação do IPVA de 2024

A Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG) divulgou na terça-feira (9/4) o balanço da arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2024. Até 31 de março, foram recebidos R\$ 7,8 bilhões, o que representa 72,22% do total esperado de R\$ 10,9 bilhões.

De acordo com o superintendente de Arrecadação de Informações Fiscais da Secretaria de Fazenda, Leônidas Marques, o percentual de pagamentos ficou próximo da média histórica ao final do vencimento da terceira parcela, que é de 75% em relação ao valor lançado do imposto.

"Temos observado que,

historicamente, os proprietários vão regularizando o débito até o início da exigência do licenciamento do veículo [CRLV] do ano corrente. E, até o fim do ano, esperamos que o índice de pagamento do IPVA feche em 95%", analisa o superintendente.

Quem deixou de pagar o imposto na data do vencimento, pode regularizar o débito normalmente, via Pix ou diretamente nos terminais de autoatendimento, guichês e aplicativos dos agentes arrecadadores autorizados (Bradesco, SICOOB, Mercantil do Brasil, Caixa, Mais BB, Santander, Banco do Brasil e Itaú), bastando ter em mãos o número do Renavam do veículo.

Ao optar por pagar via

Pix, é preciso observar, antes de concluir a operação, o nome da instituição emissora, Itaú Unibanco S.A ou Santander (Brasil) S.A, e o favorecido, Estado de Minas Gerais, CNPJ 18.715.615/0001-60. Para pagamento nas casas lotéricas, é necessário apresentar o Documento de Arrecadação Estadual (DAE).

Em todas as hipóteses de pagamento, os valores dos encargos incidentes pelo atraso são calculados automaticamente.

Vale lembrar que o não pagamento do IPVA ou a quitação fora do prazo gera multa de 0,3% ao dia até 30º dia, multa de 20% após o 30º dia, além de juros calculados pela Taxa Selic.

PA digital
Unimed

Mais conforto
Mais facilidade

Sua consulta pode acontecer de onde você estiver!

Quer saber mais sobre:
3690-7003

Abra com sua câmera e baixe o APP – PA Digital!

Unimed
Varginha

Exportações de café para a China crescem quase 4.000% em 10 anos

O café mineiro tem rompido barreiras geográficas e culturais e vem conquistando paladares do outro lado do planeta. Nesta semana do Dia Mundial do Café, comemorado no domingo (14/4), um dos destaques é o crescimento das exportações para a China, que passaram por aumento vertiginoso nos últimos dez anos, com aumento registrado da ordem de 3.960% no valor movimentado, alcançando a cifra de quase US\$ 251 milhões em 2023.

Com o avanço, o país asiático chegou ao patamar de sexto principal destino da produção cafeeira do estado. Os resultados são fruto da qualidade em ascensão, impulsionada pelos serviços de assistência técnica, extensão rural, pesquisa e vigilância sanitária oferecidos pelo Governo de Minas, contribuindo para a profissionalização do setor e a ampliação de mercados internacionais, a exemplo dos irmãos Walter e Ednilson Dutra, de Manhuaçu, na Zona da Mata.

Os cafeicultores são pioneiros em integrar o Programa Certifica Minas Café, coordenado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

(Seapa), e comercializam no exterior há duas décadas. Atualmente, toda a produção da Fazenda Dutra é orgânica e vendida diretamente a mais de 20 países. A primeira vez que a família enviou o produto para a China foi no ano 2016.

“Nós estamos exportando desde 2.000, começamos com apenas um container para a Alemanha e lutamos para crescer, procurando sempre quem possa nos ajudar, os órgãos do Governo de Minas e outras instituições públicas. A gente jamais imaginou que o nosso café pudesse chegar à China, um nome que remete a grandeza, tão longe daqui”, afirma Ednilson.

E os esforços para alcançar cada vez mais mercados não param. “Nós sabemos que se trata de uma longa jornada, porque temos um produto de nicho, um produto especial e diferenciado, mas o caminho é buscar colaboração, e o Governo de Minas é muito amigo da agricultura, traz visitas para nós, sempre nos dá oportunidades de mostrar o nosso trabalho para o mercado externo. No caso da China, como todo mercado que está iniciando, não é fácil, mas há um futuro”, diz

Ednilson.

Exportações do café mineiro para a China

Entre 2022 e 2023, o salto de exportações do café mineiro para a China foi de 250%, chegando a quase US\$ 251 milhões e 1,2 milhão de sacas embarcadas no ano passado. Em 2022, os dados correspondiam a US\$ 71,5 milhões e 324 mil sacas. Para se ter ideia, há dez anos, em 2014, as compras chinesas somavam apenas US\$ 6,1 milhões e 32,2 mil sacas.

De acordo com o diretor de Cadeias Produtivas da Seapa, Julian Silva Carvalho, esse aumento expressivo decorre de mudanças nos padrões de consumo dos orientais, que cada vez mais têm aprendido a apreciar a bebida.

“Nós viemos de um cenário de baixa demanda por café por parte dos chineses. Diferentemente do que sempre aconteceu nos Estados Unidos e na Europa, as pessoas na China tinham o costume de consumir chá ao invés de café. Conforme vão se tornando mais cosmopolitas e conhecendo novos produtos, isso tem se transformado”, avalia o especialista.

O café é o principal item da pauta exportado-



ra do agronegócio de Minas Gerais, alcançando a receita total de US\$ 1,1 bilhão no primeiro bimestre deste ano, com um volume de 5,3 milhões de sacas embarcadas. Os Estados Unidos, a Alemanha, a Bélgica, o Japão e a Itália lideram as aquisições do produto mineiro, seguidos pela China.

Qualidade superior e sustentabilidade

O Governo de Minas incentiva a produção de café com qualidade superior, respeitando as boas práticas agropecuárias de padrão internacional, por meio da assistência técnica da Emater-MG, das pesquisas da Epamig e da vigilância sanitária executada pelo Instituto Mi-

neiro de Agropecuária.

Além disso, em 2023, esforços conjuntos da Secretaria de Agricultura, do Instituto Estadual de Florestas, vinculado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) culminaram no desenvolvimento da plataforma Selo Verde MG.

A ferramenta comprovou que 99% das propriedades cafeeiras em Minas Gerais estão categorizadas como áreas livres de desmatamento desde 2008, data-base estipulada pelo Código Florestal.

As avaliações computacionais do parque cafeeiro analisaram 118 mil propriedades, abran-

gendo aproximadamente 1,1 milhão de hectares. O diagnóstico é conduzido de maneira automatizada, empregando inteligência artificial para o processamento de grandes volumes de dados. Para isso, são utilizadas as informações mais precisas disponíveis.

“O resultado é importante para sinalizar ao mercado internacional o emprego de práticas ambientalmente responsáveis na cafeicultura mineira, com respeito às matas nativas, e permitir que os parceiros do exterior continuem importando o produto de Minas Gerais”, analisa o secretário de Agricultura, Thales Fernandes.

Fonte: Agência Minas

Delicioso
ALMOÇO

Terça a Sábado das 10h30 às 14h
com À La Carte ou Executivo.

VARGINHA /MG
com Limão Fotos ilustrativas.

Entenda como o PCC se instala nas instituições

Uma operação deflagrada pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP), na manhã de terça-feira (9), tem como alvo duas empresas de ônibus, que operam linhas municipais de São Paulo, apontadas como intermediárias para lavagem de dinheiro proveniente do crime organizado.

Fontes ligadas à investigação apontam que as empresas foram cooptadas e hoje são controladas pelo PCC, principal facção criminosa do estado. O promotor Lincoln Gakiya, responsável pela investigação do MP contra o PCC, diz que a facção já tem contornos de “máfia”.

João Henrique Martins, coordenador do Centro Integrado de Comando e Controle da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, explica que a operação de

hoje “é uma clara demonstração do que é a rede PCC e onde ela chegou”.

Para Martins, a organização criminosa se sofisticou quando o custo a resposta ao crime é baixo, aquilo que inicialmente era uma quadrilha, se conecta a uma grande rede de negócios. “Esse evento de hoje estamos falando da rede. Estamos falando de mais de uma quadrilha, pessoas que não estão na estrutura original do PCC, mas estão em volta, ganhando muito dinheiro”, explica.

O coordenador do CICC explica que a organização criminosa passa por um processo evolutivo, começando de baixo, dominando o município, e depois indo para o alto, expandindo as ações para territórios estrangeiros.

No processo de domínio do município, o gru-

po entra em todos os modelos de atividades. Martins exemplifica: “Contratos de lixos, contratos de transportes, contratos relacionados serviços públicos municipais que já ocorra algum nível de corrupção de agentes públicos ou privados. Se o crime organizado ele ta instalado naquela região, ele precisa ter algum nível de domínio territorial”.

Quando passa para o nível internacional, o grupo criminoso começa a se conectar com quadrilhas estrangeiras, em duas vias: a logística e o financeiro.

“Além da possibilidade da lavagem de dinheiro, há a possibilidade de ganho direto devido aos cartões que já existiam, é a tempestade perfeita para atividade criminal”, finaliza Martins.

Fonte: CNN



Inflação de março: confira quais alimentos ficaram mais caros

As altas de preços do tomate e da cebola foram os principais responsáveis pela inflação de 0,16% registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em março deste ano, segundo dados divulgados na

quarta-feira (10), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em fevereiro, a inflação foi de 0,83%.

O preço da cebola cresceu 14,34% no mês e o do tomate, 9,85%. Outro alimento que

também teve aumento expressivo foi a banana prata (7,79%). “Esses três produtos tiveram altas em março influenciadas por uma menor oferta.

A gente tem uma questão histórica do aumento dos preços

dos alimentos no verão, por conta de altas temperaturas e altos índices de chuvas [que prejudicam as colheitas]. Em 2024, esse efeito foi intensificado por conta do El Niño”, explica o pesquisador do IBGE, André Almeida. Açaí (14,20%), alho (7,90%), mamão (6,40%), laranja pera (5,49%), ovo de galinha (4,59%), leite longa vida (2,63%) e refrigerante e água mineral (1,23%) completam a lista dos dez itens alimentícios com maiores altas de preços.

Causas

Esses aumentos puxaram a inflação dos alimentos no mês (0,53%) e foram alguns dos principais responsáveis pelo IPCA de março. Apesar disso, o grupo alimentação e bebidas teve uma redução em sua taxa em relação a fevereiro, quando havia sido re-

gistrado um índice de 0,95%.

Outro item que teve contribuição relevante para a alta de preços de março foi o dos planos de saúde. Ele variou 0,77% no mês. “Isso se refere à apropriação mensal do reajuste autorizado pela ANS [Agência Nacional de Saúde Suplementar]”, avalia Almeida.

O grupo saúde e cuidados pessoais teve inflação de 0,43%, resultado influenciado também pela alta dos produtos farmacêuticos (0,52%). O grupo transportes anotou deflação (queda de preços) de 0,33% e ajudou a frear a inflação oficial como um todo, porque o IPCA recuou de 0,83% em fevereiro para 0,16% em março.

A queda de 9,14% das passagens aéreas foi um dos itens que mais contribuíram para o recuo da taxa de inflação no mês. O gás vei-

cular (-2,21%), o óleo diesel (-0,73%) e a tarifa do ônibus urbano (-0,06%) também tiveram deflação.

Comunicação (-0,13%) e artigos de residência (-0,04%) foram outros grupos de despesa com deflação em março. O item educação, que tinha sido o grande responsável pela inflação de fevereiro, com uma taxa de 4,98%, em março acusou uma taxa de apenas 0,14%, também contribuindo para a queda do IPCA.

Os demais grupos de despesas apresentaram as seguintes taxas de inflação: habitação (0,19%), vestuário (0,03%) e despesas pessoais (0,33%). Entre as capitais e regiões metropolitanas, a maior alta de preços foi observada em São Luís (0,81%). Porto Alegre foi a única a apresentar deflação (-0,13%).

Fonte: O Tempo



Pulverização eficiente, dados precisos, máquinas silenciosas: aplicações de IA são tendência na agricultura

O campo está passando por uma revolução silenciosa, impulsionada pela Inteligência Artificial, e grandes marcas de máquinas agrícolas estão liderando essa transformação, para otimizar processos, aumentar a produtividade e enfrentar os desafios do setor, do controle financeiro a aplicações práticas na lavoura.

A 29ª Agrishow, uma das maiores feiras de tecnologia agrícola do mundo que acontece em Ribeirão Preto (SP) entre 29 de abril e 3 de maio, também será vitrine de inovações que utilizam IA com a promessa de aumentar produtividade e diminuir perdas.

Conheça, a seguir, cinco aplicações inovadoras da IA no campo que são tendência e devem ser apresentadas na próxima da Agrishow. Pulverização e contagem de frutos Elétrico, silencioso e inteligente Monitorar para tomar decisões precisas Armadilhas inteligentes, menos pragas Colheitadeira inteligente e compacta

1. Pulverização e contagem de frutos

Máquinas comandadas por sistemas cada vez mais sofisticados não só executam as operações tradicionais e necessárias no campo, como também apresentam novas funcionalidades como garantir uma pulverização mais eficiente, realizar a contagem de frutos e identificar anormalidade nas plantas.

Essas são algumas das aplicações da IA existentes na linha Ar-

bus 4000 JAV, da Jacto, trator que não só é autônomo como também consegue identificar a viabilidade e a segurança para circular por determinados pontos do terreno.

A experiência, segundo a empresa, já pode ser observada em uma fazenda de laranjas na região de Casa Branca (SP), que pulveriza a plantação com máquinas inteligentes programadas com Inteligência Artificial.

Além do computador inteligente ligado a uma central de monitoramento, que pode ser remota, a máquina conta com uma barra de 18 de metros e reservatório com capacidade de 4 mil litros.

Funciona assim: um funcionário treinado programa funções específicas e os tratores fazem o restante, aprendendo constantemente. Segundo Rodrigo Marcon Sanches, gerente de negócios para veículos autônomos da Jacto, a partir do momento que as máquinas começam a trabalhar, a intervenção humana é mínima.

“O equipamento traz uma inédita tecnologia de pulverização, um sistema de escaneamento a laser para avaliar a massa foliar da planta, identifica o tamanho e proporção da planta, o estágio de maturação de cada fruto, além de conta-los”, afirma Rodrigo Marcon Sanches, gerente de negócios para veículos autônomos da Jacto.

2. Elétrico, silencioso e inteligente

Um trator elétrico, silencioso e com emissão zero de gases do efeito estufa promete roubar a cena na 29ª Agrishow. O Farmall 75c Elétrico,

vencedor do prêmio de Máquina do Ano da Farm Machine 2024, na Alemanha, é indicado para ambientes controlados como estufas, barracões e pecuária, e atua com sensores e câmeras inteligentes.

É possível que pessoas ao redor do trator interajam com a máquina, além de ela detectar e evitar obstáculos, propiciando um ambiente mais seguro. Conectada, ela envia e recebe informações em tempo real para uma ferramenta de monitoramento de frota e gestão agrônoma.

O projeto é resultado de uma colaboração entre a Case IH com a Monarch Tractor, empresa com sede nos Estados Unidos e especialista em eletrificação e automação de máquinas.

A ideia é que a Inteligência Artificial adeque a máquina ao solo, aumentando assim o tempo de “vida” do trator. O computador inteligente tem a função de diminuir o desgaste do freio e pneus, e de aumentar a velocidade e potência da tração.

3. Monitorar para tomar decisões precisas

Uma plataforma que reúne todas as informações que interferem na produção ligadas por satélites de alcance global e consegue centralizar o controle de todos os dispositivos eletrônicos de uma fazenda. A última versão do software Wyld Fusion, da empresa sueca Wyld Networks, será apresentada na 29ª Agrishow.

Trata-se de uma plataforma de gerenciamento de rede que oferece suporte a redes terrestres e de satélite,



conectando sensores, termostatos, câmeras e maquinários. O objetivo é que os produtores aproveitem insights valiosos e tomem decisões informadas, com antecedência.

São sensores que transmitem informação ininterruptamente para os satélites. Essas informações são armazenadas em um banco de dados que projeta tendências. É como se um grande estudo sobre o tempo e outros fatores naturais estivesse sendo feito por um batalhão de estudantes. Mas o software não descansa.

A empresa garante que todas as informações são protegidas com tecnologia de última geração e que os resultados já vistos garantem redução significativa do tempo de produção, evitando perdas e garantindo competitividade no mercado.

4. Armadilhas inteligentes, menos pragas

O controle de pragas sempre foi um desafio para a agricultura.

E o monitoramento contínuo da plantação é necessário para evitar qualquer ataque inesperado.

Uma nova tecnologia que deve ser apresentada na Agrishow utiliza IA para identificar e contar insetos, com monitoramento remoto online.

O Monitoramento Integrado Inteligente de Pragas (MIIP) funciona de forma semelhante às armadilhas convencionais, porém com tecnologia embarcada que possibilita tirar fotos programadas do piso adesivo, que contém os insetos capturados.

As imagens são enviadas via conexão 4G para a plataforma que centraliza um grande banco de dados e torna o sistema mais eficiente de forma constante.

“A arquitetura de Inteligência Artificial foi cuidadosamente implementada para garantir a identificação de diferentes pragas em uma mesma armadilha, para diferentes cenários”, afirma Fabio Torres, gerente de negócios da Jacto Next.

5. Colheitadeira inteligente e compacta

A inteligência arti-

cial também tende a ser utilizada para otimizar a colheita de grãos no campo.

Essa é a proposta, por exemplo, da Série 250 de colheitadeiras Axial-Flow, da Case IH, que combina tecnologia de ponta com IA em um modelo mais compacto do que os anteriores.

O grande destaque é o sistema AFS Harvest Command Automation, que utiliza inteligência artificial para se autorregular durante a colheita. Ele possui quatro modos e faz até 1,8 mil intervenções diárias para otimizar o processo.

A automação real simplifica as operações no campo, permitindo que o produtor alcance melhores resultados. Estudos mostraram que a inteligência artificial usada nesta linha resultou em um ganho de 30% na produtividade e uma economia de 8% em combustível, segundo o diretor de marketing da Case IH para a América Latina, Eduardo Penha.

Fonte: G1

MP do TCU pedirá identificação e revisão de contratos públicos com grupo de Elon Musk



O Ministério Público do Tribunal de Contas da União (MP-TCU) prepara representação para solicitar a identificação e a revisão de contratos do poder público com empresas do bilionário Elon Musk.

O pedido deve ser assinado pelo subprocurador-geral Lucas Furtado. A ideia é que o Tribunal de Contas da União (TCU) peça para a Controladoria-Geral da União (CGU) um pente-fino dos contratos vigentes.

E que, posteriormente, seja avaliada a possibilidade de revisá-los em medida de

caráter cautelar. O argumento é de que o poder público não pode ter relação com empresas que não se submetem ao direito brasileiro.

No final de semana, em mensagem nas redes sociais, Musk ameaçou desbloquear perfis na rede social X que tinham sido bloqueados por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os perfis são acusados de disseminação de fake news, ataques às instituições democráticas e propagação de discursos de ódio.

O ministro Alexandre de Moraes rejeitou

na terça-feira (9) pedido do X no Brasil para que a responsabilidade sobre determinações judiciais recaia sobre a empresa X internacional.

No domingo (7), Moraes incluiu Musk como investigado no inquérito e mandou abrir uma investigação para apurar as condutas do bilionário no possível cometimento de delitos como obstrução de Justiça ou incitação ao crime.

A assessoria de imprensa da Apple informou que a empresa de tecnologia não irá se pronunciar.

Fonte: CNN

Lula sobre Musk: 'Empresário que não produziu um pé de capim neste país'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar Elon Musk na quarta-feira (10). Sem citar nominalmente o bilionário, o petista disse que o empresário "se dá o luxo" de atacar os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e ministros, sem ter produzido "um pé de capim" no Brasil. Desde o fim de semana, Musk tem feito críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, e ao presidente Lula.

"Nós temos uma coisa muito séria neste país e no mundo, que é: se a gente quer viver em um regime democrático ou não. Se a gente vai permitir que o mundo viva a xenofobia e o extremismo, que é o que está acontecendo, com o crescimento do extremismo de extrema-direita. Eles se dão ao luxo de permitir que um empresário

americano, que não produziu um pé de capim neste país, ouse falar mal da Corte brasileira, dos ministros brasileiros e do povo brasileiro. Não é possível", afirmou.

Embora Lula tenha chamado Musk de americano, ele é nascido e criado na África do Sul. O bilionário só mudou para os Estados Unidos anos depois, para concluir o ensino superior, onde se naturalizou cidadão americano. O petista fez a declaração durante evento do Minha Casa, Minha Vida no Palácio do Planalto. Na ocasião, ele discursava em defesa da democracia ao falar da preocupação com a ascensão da extrema-direita no mundo.

Essa não é a primeira vez que Lula profere críticas indiretas ao dono da rede social X (antigo Twit-

ter) e da empresa de foguetes SpaceX. Na terça-feira (9), o petista disse, mais uma vez sem citar o nome de Musk, que "tem bilionário tentando fazer foguete" para explorar outros planetas, mas que ele "vai ter que aprender a viver aqui".

As postagens de Elon Musk desde o fim de semana geraram forte repercussão no mundo político. Alexandre de Moraes incluiu o nome do empresário no inquérito das milícias digitais e ainda autorizou a abertura de outro inquérito para investigar Musk por obstrução de justiça.

Já ministros do governo Lula e o presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cobraram a regulação das redes sociais no Brasil. No entanto, o projeto de lei de regulamentação

das redes sociais, o chamado "PL das Fake News", perdeu força na Câmara dos

Deputados, devido à resistência da oposição em aprovar a matéria. Um grupo de

trabalho (GT) foi criado para discutir o projeto de lei.

Fonte: O Tempo



Petrobras anuncia nova descoberta de petróleo na Bacia Potiguar

A Petrobras anunciou na terça-feira (9) que encontrou uma acumulação de petróleo em águas ultraprofundas da Bacia Potiguar. A descoberta foi confirmada no poço exploratório Anhangá, situado próximo à divisa entre os estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, na Margem Equatorial brasileira. A acumulação foi localizada em uma profundidade de 2.196 metros e em um ponto localizado a cerca de 190 km de Fortaleza e 250 km de Natal.

Não é a primeira vez que a Petrobras faz uma descoberta na Bacia Potiguar neste ano. A companhia já havia confirmado a presença de petróleo no Poço Pitu Oeste, a cerca de 24 km de Anhangá. "Tais descobertas ainda merecem avaliações complementares. A Petrobras é a operadora de ambas as concessões

e detém 100% de participação", registra nota divulgada pela companhia.

A exploração de petróleo na Margem Equatorial desperta preocupações de grupos ambientalistas, que veem risco de impactos à biodiversidade. Os poços Anhangá e Pitu Oeste, no entanto, estão distantes da foz do Rio Amazonas, considerada a localidade mais sensível.

A Margem Equatorial se estende pelo litoral brasileiro do Rio Grande do Norte ao Amapá, englobando as bacias hidrográficas da foz do Rio Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar. É uma região geográfica considerada de grande potencial pelo setor de óleo e gás. No seu Plano Estratégico 2024-2028, a Petrobras previu o investimento de US\$ 3,1 bi-

lhões para pesquisas na Margem Equatorial. A expectativa é perfurar 16 poços ao longo desses quatro anos.

Em maio do ano passado, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) negou o pedido da Petrobras para realizar atividade de perfuração marítima do bloco FZA-M-59. Ele está situado na bacia da Foz do Amazonas. A Petrobras apresentou um novo pedido, ainda sem resposta. O avanço dos trabalhos na Bacia Potiguar, por sua vez, conta com o aval do Ibama, que concedeu a licença de operação para as perfurações dos poços de Pitu Oeste e de Anhangá. Na nota divulgada, a Petrobras destacou que a perfuração em Anhangá ocorreu sem qualquer incidente, reforçando o compromisso



so da companhia com o respeito às pessoas e ao meio ambiente. Afirma também que o histórico de 3 mil poços perfurados em ambiente de águas profundas e ultraprofundas confirma sua capacidade técnica

para operar com segurança.

"As atividades exploratórias na Margem Equatorial representam mais um passo no compromisso da Petrobras em buscar a reposição de reservas e o

desenvolvimento de novas fronteiras exploratórias que assegurem o atendimento à demanda global de energia durante a transição energética", acrescenta o texto.

Fonte: O Tempo

Membros de comissão da OAB-RJ anunciam renúncia coletiva

Cerca de 150 integrantes da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OAB-RJ) protocolaram renúncia coletiva, na terça-feira (9), após a exoneração do então presidente da comissão, Ítalo Pires Aguiar.

De acordo com inte-

grantes da instituição, a presidência da Ordem passou a sofrer pressões internas após a CNN revelar que a comissão pretendia pedir a reabertura de investigações policiais, por causa de denúncias de corrupção envolvendo o ex-chefe da Polícia Civil do estado, Rivaldo Barbosa,

apontado como uma das pessoas que planejou a morte da vereadora Marielle Franco.

"Infelizmente, depois que a Comissão de Direitos Humanos anunciou que faria o levantamento das investigações que não foram concluídas pela polícia, a Presidência da Ordem resolveu exonerar todo o comando sob a alegação que estaria sofrendo muita pressão, muito constrangimento e queria que a comissão atuasse de outra forma. Tudo aconteceu após a entrevista, a matéria que saiu na CNN", afirmou o advogado Álvaro Quintão, que era secretário-geral da OAB-RJ, além de representante da comissão.

Na reportagem, Quintão tinha explicado que, desde que ocorreram as revelações do relatório da Polícia Federal sobre a

possível interferência do delegado Rivaldo Barbosa para atrapalhar as investigações sobre a morte da vereadora e do motorista dela, Anderson Gomes, muitos advogados procuraram a Comissão de Direitos Humanos (CDH) pedindo apoio para a reabertura de outros casos em que existissem suspeitas de arquivamentos direcionados, sem que de fato tenha sido feita uma investigação completa. Por isso, estava sendo feito um levantamento dos inquéritos que poderiam apresentar problemas na apuração por alguma negligência na polícia.

O delegado Barbosa foi preso pela Polícia Federal, no dia 24 de março, acusado não só de ajudar a planejar a morte da vereadora como também de impedir que as investigações chegassem aos verdadeiros

mandantes do crime, os irmãos Brazão.

"Nós chegamos a levantar quatro casos que precisariam de um pedido de reabertura. Dois desses casos foram patrocinados pela própria Comissão de Direitos Humanos. E os outros dois foram de pessoas que procuraram a Comissão pedindo ajuda. Nós não sabemos ainda como esses casos ficarão. Em nome da Ordem, a gente não pode mais fazer nenhum tipo de procedimento. Mas estamos conversando com as pessoas para saber se elas querem ajuda para tocarem pessoalmente esses casos fora da Ordem", revelou Quintão, na quarta-feira (10).

Procurado pela CNN, o presidente da OAB-RJ, Luciano Bandeira, afirmou que a renúncia dos advogados foi por ques-

tões políticas, uma vez que a Ordem terá eleições em novembro.

"A exoneração de cargos ocorreu em várias comissões e não apenas na de Direitos Humanos. Houve exoneração na Comissão de Prerrogativas, na OAB Jovem e diversas outras. A renúncia de pessoas que compõe um grupo político que presidia a CDH é natural", disse o presidente.

Em nota, a Ordem informou que o novo presidente da CDH vai tratar os casos de suspeita de negligência da polícia que foram levantados. Segundo Bandeira, José Agripino mandou ofícios ao Ministério Público do Rio de Janeiro, ao Secretário de Segurança Pública e ao Secretário de Polícia Civil, pedindo informações sobre os inquéritos relacionados.

Fonte: CNN



Haddad descarta aumento para servidores em 2024 e diz que equipe econômica avalia reajuste nos próximos anos

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na quarta-feira (10) que a equipe econômica está fazendo os cálculos para ver se há espaço para reajuste aos servidores nos próximos anos.

Ele acrescentou que, em 2024, isso não será possível pois o "orçamento está fechado".

De acordo com ele, a Junta de Execução Orçamentária (JEO) se reuniu hoje para atender a um pedido da ministra da Gestão, Esther Dweck, para verificar o espaço para possíveis reajustes aos servidores públicos até 2028.

A JEO, instância do governo que toma decisões sobre o orçamento, é formada pelos ministérios da Fazenda, do Planejamento, da Gestão e pela Casa Civil da Presidência da República.

"Na verdade, ela

[ministra Esther, que trata de funcionalismo público] apresentou cenários e cada ministério. Planejamento e Fazenda sobretudo, vão devolver para Casa Civil para fazer uma apanhado (...) É tudo desafiador, né. Nós temos que equacionar as contas públicas, têm votações importantes para o que vão acontecer semana que vem no Congresso", afirmou Haddad a jornalistas.

Mudança das metas fiscais

As declarações do ministro da Fazenda acontecem em meio à busca por zerar o déficit nas contas públicas neste ano -- que consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

E, também, à possível mudança das metas fiscais de 2025 e de 2026, fixadas, até então, em superávits primários (receita menos despesa, sem contar juros) de 0,5% e de 1% do PIB, respectivamente.

Na segunda-feira (8), o próprio Haddad já havia afirmado que o governo tenta fixar uma "meta factível" para as contas públicas em 2025 -- indicando que as metas fiscais podem ser alteradas.

A avaliação do governo é que a possibilidade de adoção de novas medidas de aumento de receita está se esgotando, e que algumas delas não são recorrentes. No ano passado, Haddad conseguiu aprovar boa parte de sua agenda de medidas arrecadatórias.

Entretanto, dados do Tesouro Nacional mostram que seria necessário elevar a arrecadação, por meio de medidas adicionais, em R\$ 296 bilhões em 2025 e 2026, para cumprir as metas fiscais existentes.

Na última semana, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, admitiu que "já está



se exaurindo o aumento do orçamento brasileiro pela ótica da receita, ou seja, por meio de medidas para aumentar a arrecadação".

"Passar disso significaria aumentar imposto. Até agora o que nós fizemos foi recuperar receitas públicas no Brasil sem aumentar impostos", declarou a ministra Simone Tebet, na ocasião.

Negociação com servidores

Ao mesmo tempo em que tenta reequilibrar as contas públicas, o governo tem de lidar com a pressão de servidores públicos por reajustes salariais. Em 2023, o aumento concedido foi de 9%.

Na quarta-feira (10), na parte da tarde, está marcado um encontro da Mesa

Nacional de Negociação Permanente entre governo federal e servidores.

De acordo com Rudinei Marques, presidente do Fórum das Carreiras de Estado (Fonacate), a ideia do governo é fazer um acordo parcial para implementação dos benefícios já no mês de maio, o auxílio alimentação, que subiria para R\$ 1 mil.

"Ele [governo] tirou da mesa a recomposição geral linear de 9%, com 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026. Em contrapartida, ele se compromete a resolver todas as pautas salariais em mesas específicas e temporárias até o mês de julho. Quem não firmou acordo até agora, terá até julho para assinar o

termo de acordo", explicou Marques.

Segundo ele, a intenção do governo em fazer um acordo parcial era atenuar as mobilizações de servidores públicos que estão se disseminando pelo país.

"Tem umas 20 categorias com algum processo de mobilização, ou operação padrão, ou paralisações pontuais, ou mesmo greve. Quando algumas começam a se mobilizar, tendência é que outras acompanhem. A intenção do governo, com implementação do auxílio [alimentação maior] já para maio é estancar esse processo. Acho que não vai conseguir", avaliou Rudinei Marques, do Fonacate.

Fonte: G1



OUVIR E PRATICAR



Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados. Romanos 2.13

A Lei de Moisés veio dar um fim ao reinado da morte, conforme as Escrituras declaram. No entanto, poucas pessoas conseguiriam se livrar da condenação da consciência e obter a certeza da vida eterna. Então, o jeito era cumprir todos os quesitos da Lei, mas isso não era possível sem a obra a ser feita pelo Messias na Terra. O máximo de certeza que teria quem cumprisse a Lei era a de ser justificado. Hoje, só a graça justifica o homem!

Na carta aos Gálatas, Paulo fala sobre a Lei de Moisés, dizendo que, por ela, ninguém seria inocentado: Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de

Cristo e não pelas obras da lei, porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada (Gl 2.16). A coisa mais fácil é você ser justificado diante do Senhor.

Quem deseja agradar a Deus e, por isso, ouve a Lei, esforçando-se para ser redimido, precisa aprender sobre a graça divina. A Bíblia orienta de modo bem diferente da dos ensinamentos religiosos, que pouco falam sobre a graça do Senhor trazida pelo próprio Jesus: Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo (Jo 1.17). Essas duas verdades eram tão importantes que foram reveladas por Cristo!

Paulo começa o versículo-base, dizendo que ouvir a Lei de Moisés não dava aos perdidos a certeza de que eram justos. Por isso, antes de Jesus vir ao mundo e Se oferecer para tomar os nossos pecados, os servos do Senhor do passado, ao morrerem, não iam di-

reto para o Céu, mas esperavam que o Messias viesse e fizesse neles a mudança eterna. Eles olharam à frente e, após ressuscitar, foram levados à Glória por Cristo!

O Evangelho é a lei perfeita da liberdade, e os que nele creem não precisam de algo para ir ao Céu, mas confiar na Palavra sobre esse assunto. Ela declara que, mesmo que as pessoas praticassem os preceitos da Lei mosaica, precisariam ser justas. Isso ficava reservado para o dia em que o Salvador atravessaria o abismo e as alcançaria com a Boa Notícia. Jesus já fez isso; assim, cheias de felicidade, elas parti-

ram para o Reino de amor.

As pessoas, hoje, precisam aprender que nada mais precisa ser feito em relação à felicidade e o amor eternos que elas abraçam quando ouvem sobre a ressurreição de Jesus para a redenção da humanidade. Ao se converterem, elas são admitidas como filhas de Deus e inocentadas da culpa, porque o preço da redenção foi pago. Portanto, procure saber os seus direitos em Cristo e pratique a justiça divina, para que você seja uma nova criatura. É isso que Deus anuncia!

Quando os cristãos entenderem essa declaração bíblica, passarão a viver vitoriosamente e não tropeçarão nas pedras colocadas pelo inimigo durante a caminhada com Jesus. Fuja do erro e jamais queira algo oferecido pelo diabo. A partir de agora, você foi inocentado. Nada que o maligno lhe envie deve ser aceito, e sim rejeitado com toda a firmeza de fé.

Em Cristo, com amor,

R. R. Soares

Cultos da Igreja Arca da Aliança em Varginha.

Todas as Quintas, Sábados e Domingos às 19 horas e 30 minutos.

Rua Orminda Vasconcelos, 465, Vila Floresta, CEP. 37004-350.

Estamos esperando a sua visita!

FELIZES OS QUE JÁ MORRERAM

Quando as opressões campeiam livremente no meio da humanidade, e não há ninguém com autoridade para barrá-las, felizes são os que morreram, pois já se livraram de tais aflições. O que fazer se as pessoas de fé não atuam como deveriam? Hoje, com a derrota das trevas, quando Jesus destronou o rei da maldade, os servos do Senhor têm poder para libertar os oprimidos pelas forças malignas. A libertação está garantida!

Se o cristão se cala ou deixa de se consagrar para ser usado pelo Senhor, o diabo continuará a destruir a vida daqueles sem entendimento bíblico. A ordem do Mestre para nós é: “Vão por todo o mundo e libertem os que não têm conhecimento da Verdade”. O Evangelho é a Boa-Nova do que Jesus fez pelo homem na cruz do Calvário. Há muita gente para ser liberta em o Nome de Cristo!

Na verdade, ninguém precisa viver sob o jugo do diabo, porque Jesus, em Sua morte, desceu ao Inferno e destruiu o poder da morte – a natureza de Satanás. Mas, se as pessoas não ouvirem a pregação do Evangelho nem presenciarem a devida demonstração de poder – como o Mestre fazia –, elas não crerão. Sem os sinais, o que falamos a respeito da fé em Deus é como uma mensagem de qualquer religião.

Em João 6.2, está escrito que grandes multidões seguiam o Salvador, porque assistiam às ações dEle em favor dos enfermos. Da mesma maneira, elas nos seguirão quando virem o testemunho do Espírito Santo na operação de maravilhas. Elas darão crédito à Verdade, porque o que interessa é a confirmação divina. Diante dos prodígios que seguirão a nossa pregação, todos crerão!

Em certo sentido, dá para acompanhar o que disse o escritor do livro de Eclesiastes. Na verdade, ele foi usado por Deus no Antigo Testamento quando ninguém operava o poder do Senhor. No entanto, hoje, somos convocados a curar os doentes, libertar os oprimidos, dar vista aos cegos, fazer os paralíticos andarem e até ressuscitar mortos. Por que isso não ocorre? Provavelmente, quem não obedece a essa ordem não crê nEle!

Os que vivem hoje precisam conhecer o mistério oculto desde a fundação do mundo, revelado no dia em que Jesus começou o Seu ministério. Ele disse: Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também (Jo 13.15). Os nossos talentos têm de ser multiplicados, então precisamos cumprir essas palavras. Ao devolver a mesma quantidade, um servo foi chamado de mau e lançado nas trevas exteriores (Mt 25.26-30).

Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra.

2 Crônicas 7:14



Suprema Corte do Arizona restabelece lei do século XIX que **proíbe aborto nos EUA**

A Suprema Corte do Arizona restabeleceu, na terça-feira (9), uma lei contra o aborto que data do século XIX e que proíbe a interrupção da gravidez em quase qualquer caso, polarizando ainda mais o tenso cenário eleitoral dos Estados Unidos.

A medida tem origem na decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos que, em 2022, retirou a proteção ao aborto em âmbito federal, e permitiu aos estados de viés conservador reverter o acesso a esse direito reprodutivo.

O veredicto do mais alto tribunal do Arizona, cujos sete juízes foram nomeados por forças republicanas, estabelece que, com a decisão de 2022, o estado deveria retornar ao quadro legal anterior.

A lei de 1864 proíbe quase completa-

mente o aborto, permitindo o procedimento apenas quando é necessário para salvar a vida da mãe, e determina penas de prisão de dois a cinco anos.

Com a nova decisão, fica revertida nesse estado a permissão vigente para a interrupção até as 15 semanas de gravidez.

Kris Mayes, procuradora-geral de Arizona, qualificou a medida como "inconcebível e uma afronta à liberdade", em um comunicado.

A advogada democrata lembrou que essa lei é tão antiga que precede a criação do Arizona como estado, em uma época dominada pela Guerra Civil, e quando as mulheres não tinham direitos como o voto.

"Permitam-me ser completamente clara, enquanto eu for Procuradora-Geral, ne-

nhuma mulher ou médico será processado sob esta lei draconiana neste estado", declarou Mayes, que teria a responsabilidade da aplicação da lei.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se pronunciou imediatamente acusando o veredicto de ser "resultado de uma agenda extrema dos funcionários republicanos que estão comprometidos em retirar a liberdade das mulheres".

A decisão ocorre meses antes das eleições presidenciais de novembro, com o aborto como um dos principais temas da campanha de Biden e de seu provável adversário, o republicano Donald Trump.

Na segunda-feira, o ex-presidente, que busca retornar à Casa Branca, disse que as restrições a esse direito re-



produtivo devem ficar a cargo dos estados, em um esforço para encontrar um meio-termo que satisfaça sua base mais conservadora sem alienar outros potenciais eleitores.

Biden, favorável ao direito ao aborto apesar de ser católico, insiste em que, se o Congresso tentar promulgar uma proibição federal, ele vetará.

Desde que a Su-

prema Corte do país retirou a proteção federal ao direito em 2022, cerca de 20 estados proibiram ou restringiram o procedimento ao extremo.

Fonte: O Tempo

Conselho de Segurança da ONU tem reunião fechada sobre **Venezuela e Guiana**



O Conselho de Segurança da ONU se reuniu a portas fechadas, na terça-feira (9), para discutir a disputa entre Venezuela e Guiana pelo território de Essequibo.

A reunião aconteceu a pedido do presidente da Guiana, Irfaan Ali, que solici-

tou, na última sexta (5), o encontro em uma carta à Presidência do colegiado, ocupada em abril pela representante de Malta, Vanessa Frazier.

Na reunião, quem se manifestou em nome da Guiana foi a embaixadora guianense nas Nações

Unidas, Carolyn Rodrigues-Birkett.

"Nas suas observações, ela forneceu uma visão completa da história da controvérsia fronteiriça e destacou as ações que foram tomadas pela Venezuela em violação dos acordos diplomáticos", informou o Mi-

nistério das Relações Exteriores do país, em comunicado após o encontro.

"Ela enfatizou o compromisso da Guiana com a paz, o Estado de direito e com a resolução da controvérsia através da Corte Internacional de Justiça (CIJ)", acrescentou, dizendo que Rorigues-Birkett enfatizou a responsabilidade do colegiado "em garantir o respeito pelo Estado de direito e a adesão aos princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas".

A diplomata ainda cobrou o Conselho a pressionar a Venezuela a buscar uma solução pacífica para a disputa através da CIJ - principal órgão judiciário da ONU,

que não é reconhecido pelo governo de Nicolás Maduro.

A Venezuela participou da reunião a convite, representada por Samuel Moncada, embaixador de Caracas na ONU.

"Impedimos a Guiana e os seus aliados de imporem a sua versão falsa à Guiana Essequiba [nome dado pelo governo Maduro ao promulgar anexação do território de Essequibo]. A Venezuela falou pela primeira vez no Conselho depois de duas gerações", publicou Moncada nas redes sociais.

Ele alegou que, caso não tivesse participado da reunião, a Guiana iria convencer o Conselho de que todo o território de

Essequibo é deles e que possuem pleno direito pela região.

"Nós, quando reivindicamos esse território, estamos o fazendo desde 1962 e temos motivos históricos. [...] Estamos equilibrando os pesos, e o Conselho se deu conta de que há duas versões e a da Guiana não tem muito fundamento", afirmou Moncada.

Além dos representantes de Venezuela e Guiana, o secretário-geral adjunto das Nações Unidas para a Europa, Ásia Central e Américas, Miroslav Jenca, além do representante do Haiti, representando a Comunidade do Caribe (Caricom), discursaram.

Fonte: CNN

Embalado, Atlético pega Rosario pela Libertadores em busca de liderança isolada



O reencontro do Atlético com a própria torcida após conquistar o Campeonato Mineiro será na quarta-feira (10/04), mas sem tempo para comemorar. Após levantar o troféu distante da Massa, o Galo volta a contar com ela para o

duelo contra o Rosario Central, às 19h, na Arena MRV, pela segunda rodada da fase de grupos da Copa Libertadores.

O jogo coloca frente a frente os dois favoritos do grupo G para avançar às oitavas de final. Ambos

venceram na estreia, mas o Atlético ocupa a liderança por ter melhor saldo de gols, já que bateu o Caracas, na Venezuela, por 4 a 1, enquanto os argentinos, em casa, superaram o Peñarol, do Uruguai, por 1 a 0. Quem levar a melhor,

portanto, dispara na ponta.

O Galo chega embalado pelo título estadual conquistado sobre o Cruzeiro e tenta manter a invencibilidade sob o comando do técnico Gabriel Milito, com o qual faturou duas e empatou uma partida.

Como o treinador muda peças e esquema tático conforme o adversário, há dúvidas quanto à escalação. Ele tem à disposição todos os jogadores que foram relacionados para o segundo jogo da final do Mineiro, no último domingo (07/04). Além disso, o meia Rubens, que se recupera de fratura na mão direita, treinou normalmente com o restante do elenco, mas é dúvida.

Por outro lado, Milito não conta com os outros três atletas que se recuperam de problemas físicos: os meias Edenilson (luxação no cotovelo esquerdo) e Patrick (desconforto na

coxa esquerda) e o atacante Brahian Palacios (lesão muscular na coxa direita).

Rosario Central

O time argentino vem de derrota por 2 a 1 para o River Plate, pelo grupo A do campeonato nacional, em que faz campanha modesta. É o décimo colocado, com 14 pontos em 13 jogos. O Rosario perdeu as últimas quatro partidas como visitante: além do River, para Argentinos Juniors, Vélez Sarsfield e Huracán.

A equipe é comandada por um técnico experiente em Libertadores, Miguel Ángel Russo, campeão do torneio em 2007, com o Boca Juniors.

Atlético x Rosario Central

Atlético: Everson; Saravia, Bruno Fuchs, Jemerson e Guilherme Arana; Battaglia, Alan Franco, Zaracho e

Igor Gomes; Hulk e Paulinho. Técnico: Gabriel Milito

Rosario Central: Jorge Broun; Emanuel Coronel, Facundo Mallo, Carlos Quintana e Agustín Sández; Kevin Ortiz, Jonatan Gómez (Martínez Mauricio), Tomás O'Connor, Ignacio Malcorra; Jaminton Campaz e Tobias Cervera. Técnico: Miguel Ángel Russo

Motivo: 2ª rodada da fase de grupos da Libertadores Data e horário: quarta-feira, 10 de abril de 2024, às 19h

Local: Arena MRV, em Belo Horizonte

Árbitro: Kevin Ortega (Peru)

Auxiliares: Michael Orue (Peru) e Jesus Sánchez (Peru)

VAR: Augusto Menendez (Peru)

Transmissão: rádio FM O Tempo 91,7, ESPN e Star+

Fonte: O Tempo

Romero faz história, e Corinthians goleia Nacional-PAR pela Sul-Americana

Ángel Romero foi o grande protagonista da vitória do Corinthians por 4 a 0 sobre o Nacional-PAR, na terça-feira (9), pela segunda rodada do grupo F da Copa Sul-Americana.

O atacante paraguaio marcou dois gols e, assim, se tornou o maior artilheiro da história da Neo Química Arena, superando Róger Guedes (com 32 gols). Além disso, passou Paolo Guerrero e, com 55 gols, é o maior artilheiro estrangeiro do Corinthians.

Além de Romero, Yuri Alberto e Pedro Raul também balançaram as redes do time paraguaio. Foi a primeira vitória do Corinthians na Sul-Americana 2024, após o empate na estreia contra o Racing-URU.

Mudanças

O técnico Antônio Oliveira realizou duas alterações no time titular do Corinthians. No meio-campo, Fausto Vera assumiu a vaga de Breno Bidon, en-

quanto Romero ficou no lugar de Pedro Raul.

O paraguaio pôde atuar pelo lado direito do ataque, deixando Yuri Alberto centralizado mais à frente. Fausto Vera alterou de posições com Ranielle, mas foi principalmente um segundo homem do meio-campo corinthiano.

Artilheiro!

Romero assumiu a liderança isolada na artilharia do Corinthians nesta temporada. Para além disso, se igualou a Róger Guedes no ranking de goleadores da Neo Química Arena desde sua construção em 2014, com 31 gols marcados. E também o maior artilheiro estrangeiro da história do Corinthians

No primeiro gol, o paraguaio se aproveitou de chute mal feito de Fausto Vera e recebeu a bola pelo lado direito da grande área. Com categoria, bateu no contrapé de Antony Silva e colocou o Corinthians à frente no placar. Já na se-

gunda etapa, ele completou ajeitada de Yuri Alberto para o gol vazio.

Ataque contra defesa

O Corinthians buscou se impor sobre o Nacional a todo momento, chegando a ter seus dez jogadores de linha posicionados à frente do meio de campo. Os paraguaios, por outro lado, buscaram se fechar no campo de defesa para anular as estocadas do Corinthians.

Com isso, o jogo ficou bastante morno, com o Time tendo a posse de bola, mas sérias dificuldades para furar o bloqueio bem montado pelos adversários.

Expulsão

A arbitragem de vídeo precisou trabalhar no decorrer do segundo tempo da partida. O juiz precisou rever no monitor uma dividida entre Félix Torres, do Corinthians, e Rodrigo Arevalo, do Nacional. Inicial-

mente, o juiz havia atribuído cartão amarelo ao jogador paraguaio.

Com a revisão, porém, o árbitro interpretou que a entrada de Arevalo foi temerária, o que rendeu cartão vermelho imediato.

Gol de nove

Yuri Alberto deu sequência ao grande início de temporada sob comando do técnico Antônio Oliveira. Aos 17 minutos do segundo tempo, o camisa 9 marcou o segundo gol do Corinthians e praticamente

confirmou a vitória alvinegra. A jogada se iniciou com arrancada de Ángel Romero pelo lado direito, que cruzou com perfeição. Yuri, em velocidade, completou de primeira para o gol de Antony Silva.

Fonte: CNN

